



Até finais do ano em curso

MOÇAMBIQUE TERÁ UM NOVO SISTEMA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS



Desporto



**Grupo Maeva
doa material
desportivo ao
Clube da
Maxaquene**

Cultura



**Future e Cassper
Nyoveste a
caminho de
Maputo**

Mundo



**Bancos de Cabo
Verde multados
por falha na pro-
tecção de dados**

Pub.

PRODUTOS DO GRUPO MAEVA



Rua Gago Coutinho, no 401, Unidade 7

Tel: +258 21 47 77 97 / 98

+258 21 47 65 43

Fax: +258 21 47 77 99

Cell: +258 82 30 26 410 / +258 84 30 26 410

Maputo - Mozambique

Email: info@maeva-grupo.org

www.maeva-grupo.org

Na Rússia e na Turquia

Carlos Mesquita enviado especial do Chefe do Estado

(MAPUTO)- O Ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, enviado especial do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, trabalhou na Turquia, nos dias 5 e 6 de Junho e na Federação Russa, de 1 a 3 de Junho corrente.

Por: FDS

Em Ankara, capital da República da Turquia, o Ministro dos Transportes e Comunicações foi recebido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, a quem foi entregue a mensagem do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, destinada ao Presidente da República da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. Para além da entrega da mensagem de que o Ministro Mesquita era portador, os dois governantes passaram em revista a cooperação entre Moçambique e Turquia, tendo sido abordados temas como a cooperação económica e parcerias estratégicas com vantagens

mútuas, formação e desenvolvimento do capital humano e o combate ao terrorismo.

No encontro, o enviado especial reiterou que o Governo moçambicano respeita a soberania dos Estados e o princípio de não ingerência nos assuntos internos dos países, respeita as normas emanadas do Direito Internacional e que partilha dos esforços de combate ao terrorismo.

Para além do encontro havido com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Mesquita manteve encontros com o ministro dos Transportes, Assuntos Marítimos e Comunicações, Ahmed Arslan, com quem abordou as oportunidades de cooperação no sector dos Transportes e Comunicações entre os dois países.

Na Federação Russa, a mensagem do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, destinada ao Presidente Vladimir Putin, foi entregue ao ministro das Telecomunicações e Meios de Comunicação de

Massa, com quem foram abordadas outros assuntos entre as relações históricas e de amizade, solidariedade e cooperação diplomática, política, cultural e económica, bem como a necessidade da promoção de parcerias empresariais do sector privado entre os dois países.

Ao nível bilateral, os dois governantes acordaram ser pertinente a preparação conjunta de um acordo de cooperação no sector das Comunicações, para dinamizar a cooperação entre Moçambique e a Rússia em áreas específicas como o desenvolvimento e expansão das TICs; governo electrónico e segurança cibernética; comunicação via satélite; banda larga; processos de digitalização; plataformas de meios de comunicação de massa; recrutamento de professores de ciências exactas e engenharias da Rússia para leccionar no ensino superior em Moçambique, entre outras áreas.

Perante o Director-Geral da OIT

Vitória Diogo Reitera o compromisso de Moçambique na promoção do trabalho

(MAPUTO)-A Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, foi recebida esta Terça-Feira, em Genebra, Suíça, pelo Director-Geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Guy Ryder, à margem da 106ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, que decorre desde o passado dia 5 e podendo terminar nesta Sexta-Feira.

À frente de uma delegação tripartida que chefia, integrando Empregadores (através da CTA), Sindicatos (OTM-CS e CONSILMO), bem como de quadros seniores do Governo, Vitória Diogo foi agradecer ao Director-Geral da OIT pelo apoio concedido ao Governo de Moçambique, através do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), na formulação da primeira Política Nacional de Emprego, no contexto da qual já está em elaboração o respectivo Plano de Implemen-

tação, para além de ter congratulado este organismo das Nações Unidas pelos vários projectos em curso no país.

Destacou o Projecto do Trabalho Decente para a transformação económica inclusiva e sustentável de Moçambique, orçado, em 9 milhões de dólares norte-americanos, angariados pela OIT e desembolsados pelo Governo do Reino da Suécia, visando o apoio à implementação da Política de Emprego, bem como a capacitação dos quadros do MITESS e dos parceiros sociais no Centro de Formação Internacional da OIT, em Turim, Itália.

A governante reiterou o compromisso de Moçambique na promoção do trabalho digno, tendo, na ocasião, feito referência à submissão, no ano transacto, à Assembleia da República dos protocolos à Convenção 29, sobre o trabalho forçado e à Convenção 81, sobre a Inspeção do Trabalho, para além da Convenção 176, que versa sobre a Segurança e

a Saúde nas Minas, cuja ratificação terá lugar no presente ano. Mencionou, igualmente, a submissão a ser feita este ano, por parte do Governo, das Convenções 155 e 187, sobre Segurança e Saúde Ocupacional.

Na mesma ocasião, transmitiu o interesse do Governo em ter a assistência da OIT na realização de um diagnóstico do sistema nacional de seguro contra doenças profissionais e acidentes de trabalho e solicitou a assistência técnica deste organismo na realização do Estudo Actuarial do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Por sua vez, o Director-Geral da OIT não só felicitou Moçambique pelo sucesso que registou na consolidação do diálogo social, como também assegurou a disponibilidade da sua organização de apoiar o nosso país no que diz respeito às solicitações apresentadas.

Até finais do ano em curso

Moçambique terá um novo sistema de energias Renováveis



(MAPUTO)- Trata-se de um Projecto da ECOLIBRI, uma empresa de inovação e tecnologia italiana que pretende instalar um novo sistema de energias renováveis desenvolvida em um sistema híbrido e que tem como vaso um micro turbina eólica com uma capacidade de 3,5 KW por hora acrescentando 2 KW por 200 painéis solares.

Por: Bertil Pedro
Foto: Pedro Bulafo

De acordo com Filipe Carneiro, responsável do projecto na região da SDAC, com apoio de painéis solares, poderão os utilizadores das zonas mais recônditas serem autos produtores de energia num sistema de colaboração com baterias de altas performances que permite o acesso de energia de forma incondicionada não dependente das outras estruturas de rede pública. Falando na última sexta-feira, na vizinha Suazilândia, Carneiro avançou que, para Moçambique a empresa que dirige está a projectar até finais de 2017 lançar o primeiro projecto-piloto na zona norte do país, com destaque para zonas da província de Nampula.

Vantagens e Custos

Questionado sobre as vantagens e os custos que o sistema irá trazer aos consumidores, a nossa fonte disse ser difícil responder a esta pergunta porque o custo está sendo desenvolvido todos os dias já que, com o processo industrial de tecnologia italiana vai crescendo à nível Mundial conseguem separar e ao mesmo tempo agrupar a energia fornecida por grandes produtores de energia eléctrica.

“É evidente que Moçambique em particular têm um privilégio de ser dotado por uma rede hídrica muito importante do Rovuma ao Maputo e as grandes redes de distribuição eléctrica num país de grande área e de grande distribuição populacional como Moçambique as populações que não têm rede eléctrica nacional poderão criar sua própria energia através do nosso projecto”, disse tendo revelado que o projecto para implementação poderá rondar aos 150 mil Euros.

Por sua vez, Marcelina Mataveia em representação do Governo moçambicano, sublinhou a importância do projecto porque, segundo ela, o mesmo enquadra-se na aposta do governo que é de levar a energia para locais onde não tem acesso à rede nacional. “ Esta iniciativa é muito importante porque permite que as zonas rurais possam ter energia particularmente para a iluminação de escolas, hospitais, serviços sociais de extrema importância entre outros ” afirmou Marcelina.

A fonte avançou ainda que o projecto poderá proporcionar actividades agrícolas através de bombeamento de água de modo a permitir

que haja recursos hídricos para a irrigação. “ Sabemos que o nosso país está muito apostado na questão da maior produção agrícola para o suprimento das necessidades de alimentos”, Concluiu.

De salientar que o projecto ECOLIBRI, dois anos a esta parte tem vindo a desenvolver em Moçambique a divulgação do projecto, tendo este sido apresentado ao Fundo Nacional de Energia - FUNAE, à Universidade Eduardo Mondlane – UEM, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e a outras entidades moçambicanas.

